

Revista de
**CIÊNCIAS
VETERINÁRIAS**

Volume V Série A Dezembro 1972 Lourenço Marques

CORPO REDACTORIAL | *Prof. Doutor JOÃO TENDEIRO*

| *Prof. Doutor ANTÓNIO MARTINS MENDES*

| *Prof. Doutor J. M. PEREIRA DA SILVA*

| *Prof. Doutor J. L. NUNES PETISCA*

EDITOR | *Prof. ...*

UNIVERSIDADE DE LOURENÇO MARQUES

ESTUDOS SOBRE OS GONIODÍDEOS (*MALLOPHAGA*,
ISCHNOCERA) DOS COLUMBIFORMES

XI — DESCRIÇÃO DE UMA SEGUNDA ESPÉCIE DO GÉ-
NERO *ALTERICORNU* TENDEIRO, 1969: *A. MAR-*
SHALLI N. SP., PARASITA DA *DUCULA BAKERI*
(KINNEAR)

POR

JOÃO TENDEIRO

Faculdade de Veterinária—Lourenço Marques
(Recebido para publicação em 3/11/1972)

ÍNDICE

	Págs.
PRIMEIRA PARTE — ESTUDO TAXONÓMICO	105
GÉNERO <i>ALTERICORNU</i> TENDEIRO	107
<i>Altericornu marshalli</i> n. sp.	107
SEGUNDA PARTE — DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS	117
RÉSUMÉ	125
SUMMARY	125
BIBLIOGRAFIA	126

O género *Altericornu* foi criado por TENDEIRO, em 1969, para uma nova espécie, *A. coloceroides*, parasita da *Ducula lactrans* (PEALE), das ilhas Fiji, conhecida apenas pelo macho.

Descrevemos neste trabalho uma segunda espécie do mesmo género, *Altericornu marshalli* n. sp., obtido na *Ducula bakeri* (KINNEAR), das Novas Hébridias, também na Melanésia.

À Dr.^a Theresa Clay, do Museu Britânico (História Natural), de Londres, expressamos, uma vez mais, a nossa gratidão pela remessa de espécimes para estudo.

PRIMEIRA PARTE

ESTUDO TAXONÓMICO

FAMÍLIA *GONIODIDAE* MJÖBERG, 1910

GÉNERO *ALTERICORNU* TENDEIRO

Altericornu TENDEIRO, *Rev. Ciênc. Vet.* (Lourenço Marques), (A) 2 (2): 506, 1969.

Altericornu marshalli n. sp.

(Fig. 1 e 2; fotos 1-6 e 9)

Museu Britânico (História Natural): 9 ♂♂, 3 ♀♀ e 2 formas juvenis, sobre *Ducula bakeri* (KINNEAR) (col. A. G. Marshall, Nokowoula, Santo, Novas Hébridas, Melanésia, 14 de Novembro de 1971).

Depósitos: Holótipo (♂) e alótipo (♀) no Museu Britânico (História Natural), Departamento de Entomologia; parátipos neste mesmo museu e na coleção J. Tendeiro, Departamento de Parasitologia, Faculdade de Veterinária, Lourenço Marques.

Espécie pequena, com um forte dimorfismo sexual, medindo, nos machos estudados, 1,43-1,48 mm de comprimento por 0,83 mm de largura; e, nas fêmeas, 1,40-1,44 mm por 0,67-0,71 mm.

♂ (foto 1): *Cabeça* (fig. 1; foto 3) bastante modificada, um pouco mais larga do que comprida, muito deprimida nos ângulos temporais e com a largura máxima ao nível dos olhos, medindo 0,37-0,38 mm de comprimento por 0,41-0,44 mm de largura; índice cefálico 1,08-1,16. Região pré-antenal curta. Bordo clipeal largamente parabólico. Banda marginal estreita. Sutura dorsal pré-antenal (fig. 2) relativamente curta, mais larga para os lados, com tendência para se interromper, ultrapassando lateralmente a cerda dorsal anterior mas sem atingir a proximidade dos nodos pré-antenas. Clavas bastante robustas, formando uma forte expansão digitiforme retrógada, de base larga. Cerda pós-nodal curta, inserida externamente numa larga pústula (fig. 3), homóloga da sutura dorsal pós-antenal. Antenas (foto 9) muito robustas; 2.º artículo muito forte e dilatado, com uma larga saliência dorsal póstero-interna, arredondada e munida de 1 forte espiniforme recurva, e uma

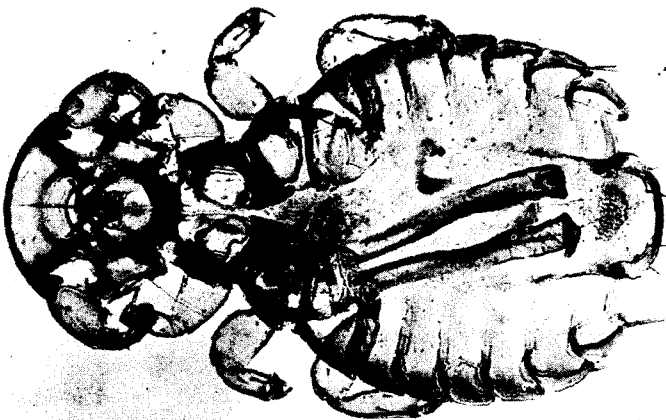


Foto 1
Altericornu marshalli n. sp., ♂

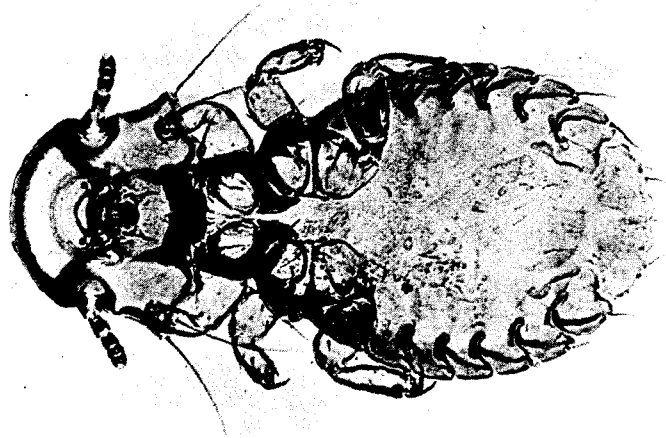


Foto 2
Altericornu marshalli n. sp., ♀

apófise ventral triangular, muito quitinizada; 2.º articulo curto e largo, tendo uma protuberância dorsal póstero-interna, com 1 forte espinho entre 2 espínulas, inserido numa formação muito quitinizada; 3.º articulo mais comprido do que o 2.º, incurvado para dentro e alargando-se atrás, para formar, com os bordos internos do 4.º e do 5.º, uma protuberância póstero-interna de tipo coloceróide; 4.º articulo muito curto; 5.º articulo subcônico, mais comprido do que o 4.º. Região ocular fortemente proeminente e angulosa à frente; olhos arredondados, pouco salientes,

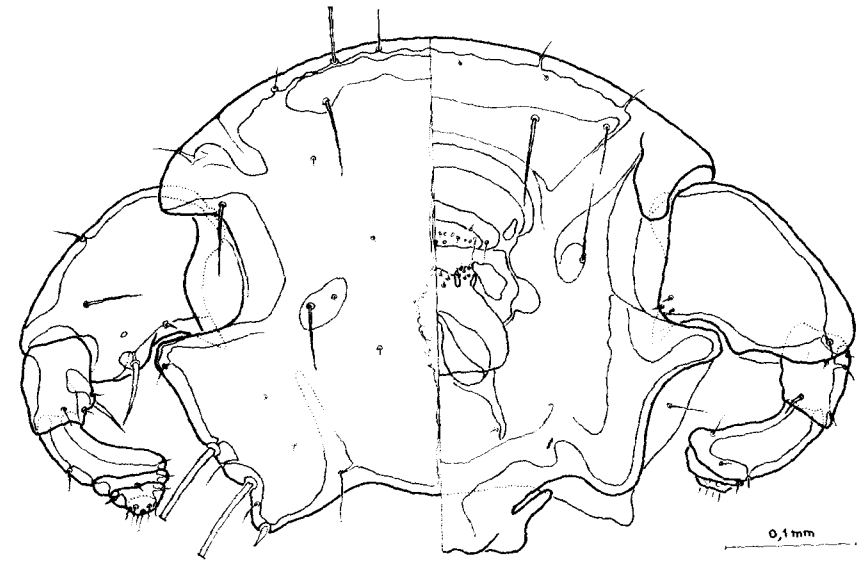


Fig. 1
Altericornu marshalli n. sp., ♂
Cabeça

com 1 espínula ocular. Têmporas anteriores subcôncavas à frente, relativamente alongadas, dirigidas para trás e para dentro; ângulos temporais obsoletos, largamente arredondados e continuando mais para dentro as têmporas anteriores, com 1 fino espinho ventral e 2 macroquetas marginais, separadas por 1 espínula. Têmporas médias muito curtas, incurvando-se para trás e um pouco para fora, com 1 espínula a meio. Ângulos faciais salientes, tomando a posição ocupada normalmente pelos ângulos temporais, com 1 espinho dirigido externamente. Bandas temporais estreitas. Um par de cerdas curtas pós-temporais.

Tórax mais largo do que a cabeça. Protórax trapezóide, de bordos laterais arredondados e bordo posterior subcôncavo, com 3 espínulas ântero-laterais e

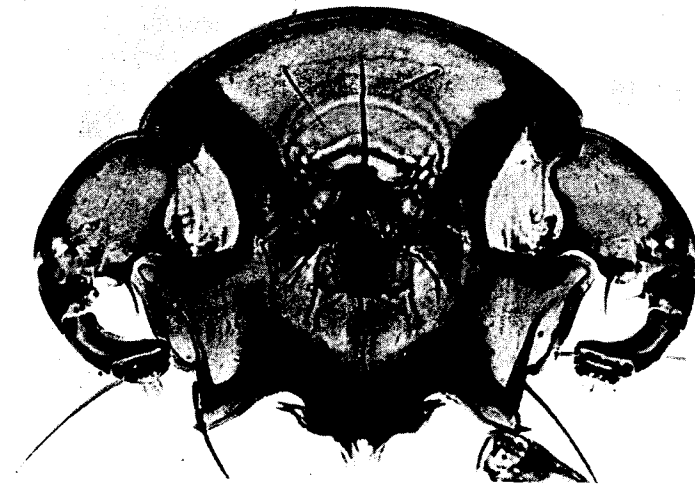


Foto 3
Altericornu marshalli n. sp., ♂
Cabeça



Foto 4
Altericornu marshalli n. sp., ♀
Cabeça

QUADRO I

	♂♂												♀♀					
	I		II		III		IV		I		II		III					
	C	L	C	L	C	L	C	L	C	L	C	L	C	L				
Cabeça	0,37	0,43	0,38	0,44	0,38	0,44	0,38	0,41	0,38	0,54	0,40	0,52	0,38	0,51				
Protórax	—	0,32	—	0,35	—	0,32	—	0,29	—	0,30	—	0,29	—	0,27				
Pterotórax	—	0,49	—	0,52	—	0,51	—	0,48	—	0,45	—	0,46	—	0,43				
Abdome	—	0,83	—	0,83	—	0,83	—	—	—	0,71	—	0,68	—	0,67				
Comprimento total	1,43	—	—	1,48	—	—	—	—	1,44	—	1,40	—	—	—				
Índice cefálico	1,16	—	1,16	—	1,16	—	1,08	—	1,42	—	1,30	—	1,34	—				
Índice corporal	1,72	—	1,78	—	1,78	—	—	—	2,02	—	2,05	—	—	—				
Comprimento total / comprimento da cabeça	3,86	—	3,89	—	3,89	—	—	—	3,79	—	3,50	—	—	—				

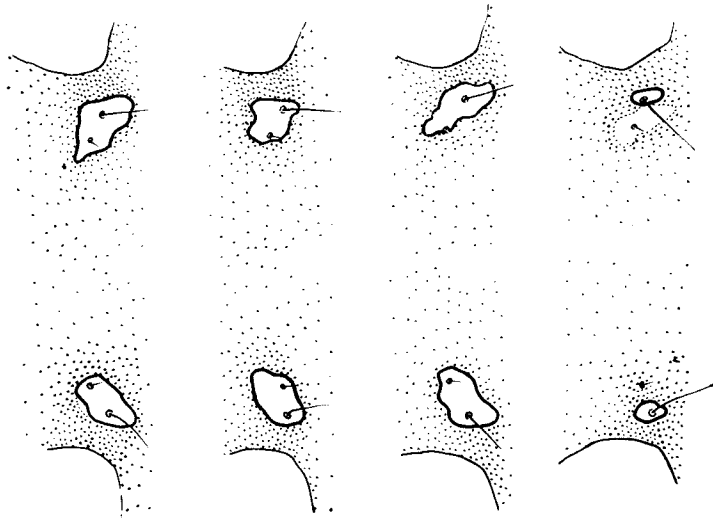


Fig. 3
Altericornu marshali n. sp., ♂
Diversos aspectos da sutura dorsal pós-antenal

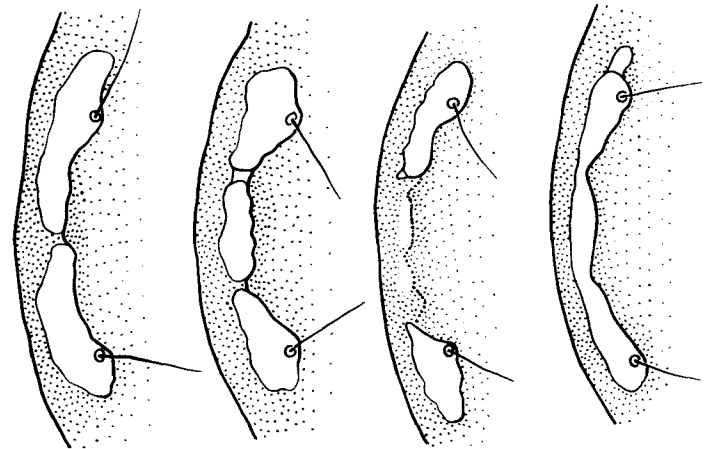


Fig. 2
Altericornu marshali n. sp., ♂
Diversos aspectos da sutura dorsal pré-antenal

1 macroqueta póstero-lateral. Pterotórax alargado, saliente sobre o abdome, de bordo posterior arredondado, com 1 cerda meso-central, 1 cerda fina + 2 macroquetas póstero-laterais, 2 macroquetas meta-laterais, implantados numa pústula incompleta comum, e 1 cerda alongada meta-central.



Foto 5
Altericornu marshali n. sp., ♂
Aparelho copulador (pormenor)

Abdome piriforme, largo, com a largura máxima ao nível do 4.º segmento, truncado atrás. Tergito I mais largo do que os restantes. Placas tergo-pleurais linguiformes. Bandas pleurais estreitas, com prolongamentos ântero-internos recurvos, não formando um conjunto contínuo. Segmento apical largo, de bordo posterior em arco abatido, com a placa tergal contínua, estreita e tendo 2 cerdas anteriores de cada lado. Quetotaxia tergal, compreendendo, de cada lado, 1 cerda alongada póstero-lateral nos tergitos III e IV, 1 macroqueta póstero-lateral nos tergitos V e VI, 1 espínula tergo-central nos tergitos II-VI, 1 cerda anterior no



Fig. 4
Altericornu marshalli n. sp., ♀
Cabeça

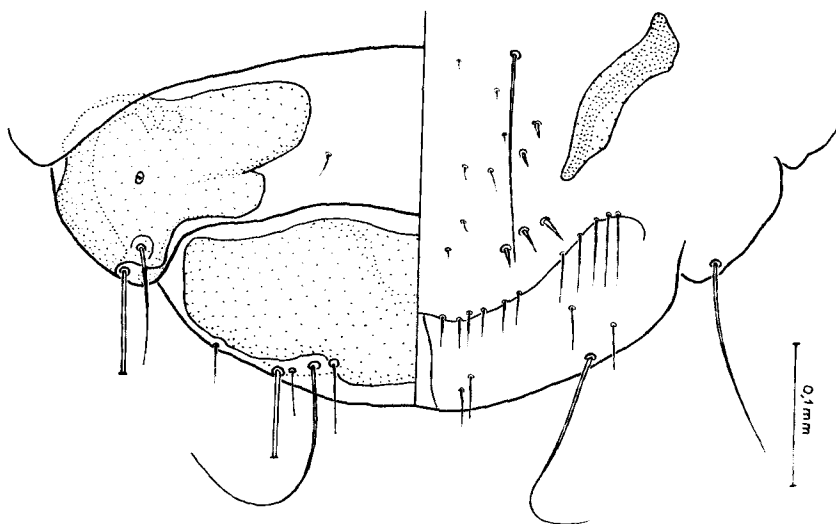


Fig. 5
Altericornu marshalli n. sp., ♀
Extremidade posterior

tergito I e 1 cerda alongada médio-lateral nos tergitos I-VI. Quetotaxia esternal limitada a 1 macroqueta esterno-central nos esternitos V e VI e no esternito apical. Quetotaxia pleural com 1 cerda alongada nos pleuritos II-IV, 2 cerdas alongadas nos pleuritos V e 1 cerda fina + 2 macroquetas nos pleuritos VI e VII. Aparelho copulador (foto 5) com a placa basal comprida e larga, limitada por fortes espessamentos laterais; os parâmeros muito robustos, separados da placa basal por

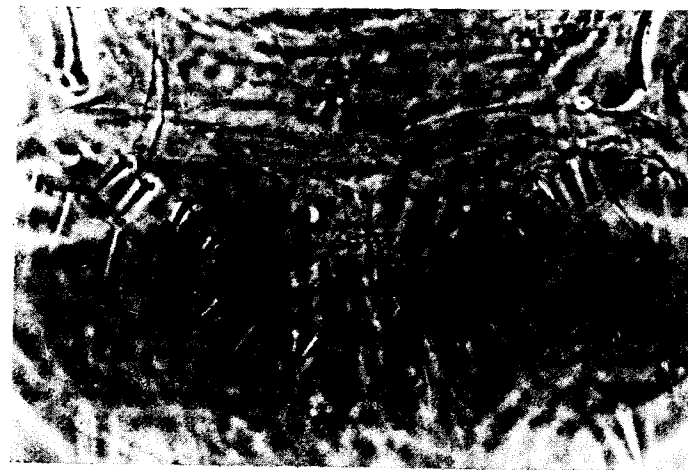


Foto 6
Altericornu marshalli n. sp., ♀
Região subgenital

uma fenda externa incompleta, disposta obliquamente, e com uma retracção posterior, a partir da qual se atenuam para trás; e o saco genital com denticulações densas e grosseiras.

♀ (foto 2): Cabeça (fig. 4; foto 4) normal, alargado ao nível dos ângulos temporais, medindo 0,38-0,40 mm de comprimento por 0,51-0,54 mm de largura; índice cefálico, 1,30-1,42. Região pré-antenal relativamente curta. Banda marginal relativamente larga. Sutura dorsal pré-antenal muito larga, prolongando-se para trás a toda a largura do campo mediano e fundindo-se com a sutura dorsal pós-antenal, ao nível da qual o conjunto se estende angularmente até a região ocular. Clavas menos robustas do que no macho, com a expansão posterior tendo a estremitade apical torcida para fora. Antenas fortes, relativamente curtas, com o 1.º articulo dilatado. Olhos pouco salientes. Têmporas anteriores côncavas, arredondan-

do-se atrás para os ângulos temporais. Ângulos temporais espessos, salientes e arredondados, avançados em relação ao bordo occipital, com 1 espinho forte e curto + 1 macroqueta apicais e 1 espínula curta + 1 macroqueta posteriores. Têmporas médias sinuosas, com 1 espínula curta a meio. Ângulos faciais largamente obtusos, com 1 espinho curto e forte. Um par de espínulas pós-temporais muito curtas.

Tórax mais estreito do que a cabeça. Pterotórax com 1 espínula meso-central, 1 cerda fina + 2 macroquetas póstero-laterais, 1 macroqueta + 1 cerda meta-laterais, implantados numa pústula comum, e 1 macroqueta meta-central.

Abdome oval, largo, com a largura máxima ao nível dos 3.º e 4.º segmentos. Lobos do segmento posterior arredondados. Quetotaxia tergal limitada a 1 cerda tergo-lateral nos tergitos III e IV, 1 cerda alongada no tergito V e 1 macroqueta no tergito VI. Quetotaxia esternal com 1 macroqueta esterno-central no tergito V e 1 macroqueta anterior + 1 espinho posterior e algumas espínulas muito curtas no esternito VI. Abertura genital (fig. 5; foto 6) parabólica, larga, divergente lateralmente, tendo, de cada lado, uma fiada de 9-11 cerdas espiniformes, dividida em dois grupos, as externas maiores, e precedida externamente por uma fiada de 3-4 espinhos fortes. Gonapófises ausentes.

SEGUNDA PARTE

DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A espécie agora estudada integra-se na definição do género *Altericornu* TENDEIRO, excepto pela configuração diferente das clavas, com o prolongamento retro-ventral nodoso na espécie tipo. Por outro lado, a observação da fêmea permitiu-nos ampliar a diagnose do género e esclarecer certas dúvidas quanto à sua posição perante o complexo *Coloceras*.

De acordo com os novos elementos de apreciação, o género *Altericornu* TENDEIRO passa a ser definido pelos seguintes caracteres morfológicos:

Morfologia da cabeça diferente nos dois sexos, na fêmea normal e, no macho, com a largura máxima ao nível dos olhos, e com um pronunciado dimorfismo sexual das antenas. Clavas robustas, com um prolongamento ventral retrógrado. Antenas do macho com o 1.º artículo muito forte e dilatado e com uma protuberância pósterointerna de tipo Coloceras, formada pelo 3.º e 4.º ou pelo 3.º, 4.º e 5.º artículos. Ângulos temporais mais ou menos deprimidos, obsoletos e arredondados no macho, normais na fêmea. Pterotórax saliente sobre o abdome. Abdome largo, piriforme no macho e oval na fêmea. Banda tergal I mais larga do que as restantes. Banda pleural estreita, com prolongamentos ântero-internos recurvos. Segmento posterior do macho largo e robusto. Aparelho copulador do macho com a placa basal larga, com espessamentos laterais mais ou menos alargados, os parâmeros fundidos com a placa basal e o saco genital com denticulação densa. Abertura genital da fêmea marginada de cerdas curtas. Gonapófises ausentes. Espécies estudadas parasitas de Columbiformes do género Dacula HODGSON.

Espécie tipo: *Altericornu coloceroides* TENDEIRO, 1969.

Como se vê comparando as fotos 7, 8 e 9 com as restantes, a diagnose diferencial entre a espécie em estudo e o *Altericornu coloceroides* é extremamente fácil. Entre outros elementos, este distingue-se, no macho: 1 — pela forma diferente da cabeça, com os ângulos temporais menos deprimidos e os ângulos faciais normais, obtusos; 2 — pelas clavas prolongadas, em ângulo recto, por uma protuberância retro-ventral nodosa; 3 — pelas antenas características, com o 1.º artículo munido de uma larga saliência pósterointerna, o 2.º artículo desprovido de protuberância, e o 3.º artículo curto e muito alargado atrás, formando uma forte protu-

berância póstero-interna angulosa, continuada pelo bordo interno convexo do 4.º artículo; e 4-- pelo abdome não truncado posteriormente, com o segmento apical largo e arredondado.

Como tivemos ocasião de escrever (TENDEIRO, 1971), «le tronc original à partir duquel on découpa *Coloceras* et *Nitzschiella* a pour attributs la forme des

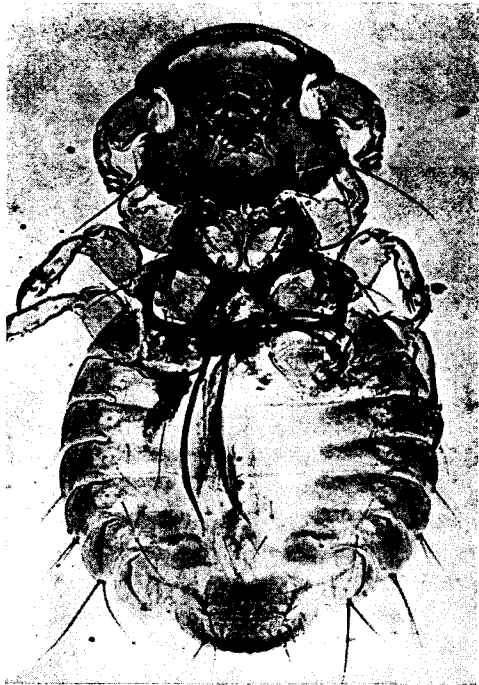


Foto 7
Altericornu coloceroides TENDEIRO, ♂

antennes du mâle et de la région sous-génitale de la femelle, soit deux caractères en opposition privative avec tous les restants Gonioidés». E, mais adiante: «les structures appariées qui font des genres *Coloceras* et *Nitzschiella* ⁽¹⁾ une paire corrélative de compatibilités concrètes paradigmatiques consistant, nous l'avons vu,

(1) «Et, peut être, *Altericornu*, connu seulement par le mâle.»

dans la forme typique des antennes des mâles et des grosses épines latérales de la région sous-génitale féminine» ⁽²⁾. À queles géneros há a juntar *Coloceroïdes* TENDEIRO, descrito posteriormente.

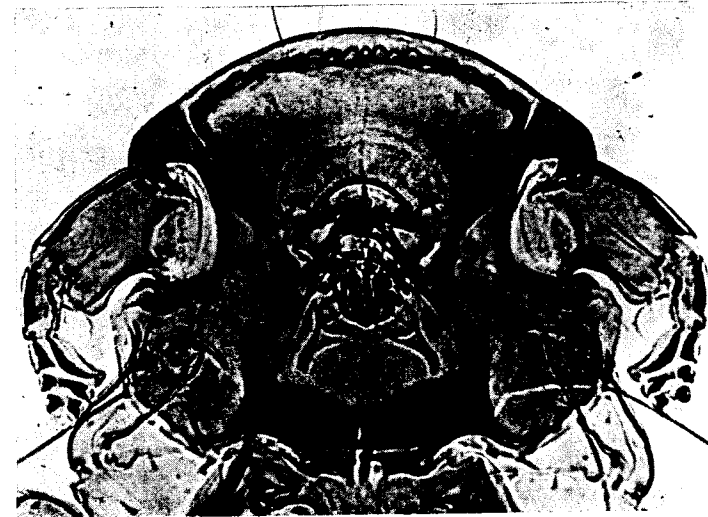


Foto 8
Altericornu coloceroides TENDEIRO, ♂
Cabeça

A ausência de gonapófises e respectivas cerdas, característica dos géneros atrás citados, aliada à disposição típica da região subgenital da fêmea, põe de parte a hipótese da inclusão do género *Altericornu* no conjunto *Coloceras*, tal como o definimos em 1971. Voltaremos ao assunto num novo trabalho, em preparação, sobre as relações estruturais entre os Gonioidéios dos Columbiformes.

(2) Ou sejam as cerdas gonapofisárias, correlativas com a presença de gonapófises nos géneros *Coloceras*, *Nitzschiella* e *Coloceroïdes*.



Foto 10
Allericornu colocoerooides TENDEIRO, ♂
Região póstero-lateral da cabeça
(Segundo TENDEIRO, 1969)

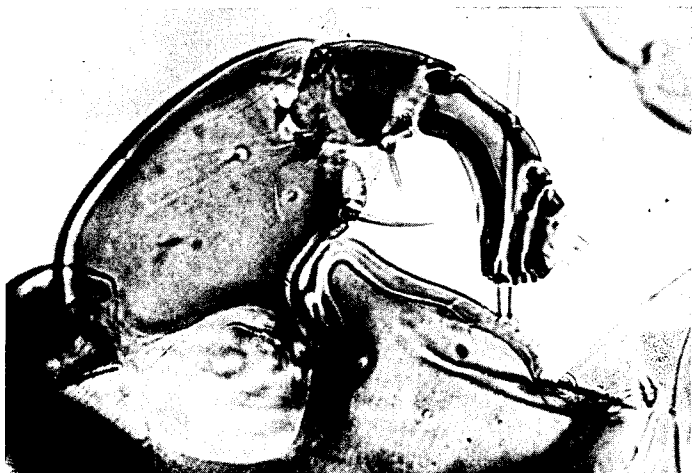


Foto 9
Allericornu marshalli n. sp., ♂
Região póstero-lateral da cabeça

Fotos do autor, em microscópio Ultraphot II Zeiss, com contraste de fase na foto 6; trabalho de laboratório de Armindo Abrantes Lucas. Desenhos de Fernando Rodrigues.

RÉSUMÉ

L'Auteur décrit une seconde espèce du genre *Altericornu* TENDEIRO, 1969, *A. marschalli* n. sp., parasite d'un Columbiforme, *Ducula bakeri* (KINNEAR), des Nouvelles-Hébrides, Mélanésie.

La nouvelle espèce se distingue aisement de l'espèce type, *Altericornu colocerooides* TENDEIRO, 1969, parasite de *Ducula laetrans* (PEALE), par la forme très différente de la tête, les antennes y comprises, et par l'abdomen tronqué en arrière.

Une nouvelle diagnose est établie pour le genre *Altericornu*, connu jusqu'ici seulement par le mâle, d'après les éléments suivants: Morphologie de la tête différente dans les deux sexes, normale chez la femelle et, dans le mâle, avec la largeur maximum au niveau des yeux, et ayant un dimorphisme sexuel bien marqué des antennes. Cônes latéraux robustes, avec un prolongement ventral rétrograde. Antennes du mâle ayant le 1^{er} article très fort et dilaté, avec une protubérance postéro-interne du type *Coloceras*, formée par le 3^e et 4^e ou par les 3^e, 4^e et 5^e articles. Angles temporaux plus ou moins déprimés, obsoletés et arrondis dans le mâle, normaux dans la femelle. Ptérothorax saillant sur l'abdomen. Abdomen large, piriforme dans le mâle et ovale dans la femelle. Bande tergale I plus large que les suivantes. Bande pleurale étroite, avec les prolongements antéro-internes courbés. Segment postérieur du mâle large et robuste. Appareil copulateur du mâle ayant la plaque basale large, avec des épaissements latéraux plus ou moins élargis, les paramères fusionnés à la plaque basale et le sac génital avec une denticulation dense. Ouverture génitale de la femelle bordée de soies courtes. Gonapophyses absentes. Espèces étudiées parasites de Columbiformes du genre *Ducula* HODGSON. Espèce type: *Altericornu colocerooides* TENDEIRO, 1969.

SUMMARY

The A. studies a second species of the genus *Altericornu* TENDEIRO, 1969, *A. marschalli* n. sp., off a Columbiforme, *Ducula bakeri* (KINNEAR), from the New Hebrides, Melanesia.